

Califorídeos (Diptera: Calliphoridae) coletados em áreas de Cerrado e Mata Ciliar no leste do estado do Maranhão, Brasil.

Isaura Vieira Lima^{1*}, Artemise Silva dos Reis¹, Cesar Alves da Silva¹, Deborah Gomes Felix¹, Cassio Lauande Araujo da Silva², José Orlando de Almeida Silva³.

1. Graduandos do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia, Universidade Federal do Maranhão – UFMA – Campus VII – Codó/MA; *islimavieiralima87@gmail.com

2. Laboratório de Estudos dos Invertebrados, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA – Centro de Estudos Superiores de Caxias – CESC – Caxias/MA;

3. Professor/Pesquisador do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/ Biologia, Universidade Federal do Maranhão – UFMA – Campus VII – Codó/MA.

Palavras Chave: *Bioindicador, moscas varejeiras, preservação ambiental.*

Introdução

Os califorídeos (Diptera: Calliphoridae), conhecidos popularmente como moscas varejeiras, são de grande importância no processo de decomposição da matéria orgânica (CARVALHO et al., 2012); além disso, apresentam preferência por condições específicas de um determinado ambiente, como área de floresta, cerrado, com ou sem alteração natural ou antrópica. Pelo fato de serem sensíveis a tais variações, estas moscas podem ser utilizadas como indicadores da qualidade destes ambientes; e, consequentemente, serem adotadas medidas adequadas de preservação/restauração do ambiente (CABRINI et al., 2013).

O presente estudo teve como objetivo conhecer as espécies de califorídeos que podem contribuir para ações de preservação/conservação de áreas de Cerrado e Mata Ciliar no leste do estado do Maranhão.

Resultados e Discussões

O estudo foi desenvolvido nos meses 10, 11 e 12/2015 em duas áreas no município de Codó (04°27'18"S e 43°52'44"W), MA: Cerrado e Mata Ciliar. Foram utilizadas 30 armadilhas, feitas com latas de alumínio de 12 cm de altura por 11 cm de diâmetro, pintadas de preta na parte externa, com quatro furos na base inferior; e colocado um cone de cartolina branca na extremidade aberta de cada lata. Dentro destas, foram colocados 50 g de vísceras de frango e 50 g de pulmão bovino como isca atrativa. As armadilhas ficaram expostas por um período de 48 h presas em galhos de árvores por meio de barbante à 1,2 m de altura do chão e a 1 Km distante uma da outra.

O material biológico coletado foi levado ao Laboratório de Biologia, do Campus VII, da UFMA, onde foram triados, etiquetados, acondicionado em potes de 70 mL contendo álcool 70 %, e, posteriormente, identificados.

Foram coletados um total 3.666 espécimes de califorídeos adultos representados por cinco espécies: *Chloroprocta idioidea*, *Chrysomya albiceps*, *Chrysomya putoria*, *Cochliomyia macellaria* e *Lucilia eximia* (Tab.1).

As duas espécies de *Chrysomya* registradas são exóticas, ambas originárias do Velho Mundo. *C. albiceps* foi a espécie mais abundante na área de Cerrado e, também, em toda a amostra, com 73,40 % e 70,89 %, respectivamente (Tab.1). Esta espécie possui alta afinidade por áreas degradadas e/ou mais abertas (SOUSA et al., 2010), o que explica o seu predomínio na área de Cerrado.

C. macellaria foi a espécie mais abundante na área de Mata Ciliar, provavelmente, por ser este um ambiente com menos penetração da luminosidade por conta do dossel compactado das árvores de grande porte e pela baixa ação antrópica no local.

C. idioidea e *L. eximia* mostraram ter uma maior preferência pela área de Cerrado do que pela Mata Ciliar (Tab. 1).

Tabela 1. Composição e abundancia das espécies de califorídeos coletadas em áreas de Cerrado e Mata Ciliar no Município de Codó/MA.

Espécies	Cer.	MC	Total
<i>Chloroprocta idioidea</i>	310	4	314
<i>Chrysomya albiceps</i>	2.503	96	2.599
<i>Chrysomya putoria</i>	26	0	26
<i>Cochliomyia macellaria</i>	568	155	723
<i>Lucilia eximia</i>	3	1	4
TOTAL	3.410	256	3.666

Cer. = Cerrado; MC = Mata Ciliar.

Conclusões

Foram coletadas cinco espécies de califorídeos, todas com uma maior abundância para a área de Cerrado. *Chrysomya albiceps* e *Cochliomyia macellaria* foram as espécies mais abundantes na área de Cerrado e Mata Ciliar, respectivamente, sendo, portanto, boas indicadoras para avaliar o estado de preservação/conservação destes ambientes.

Referências

- CABRINI, I.; GRELLA, M. D.; ANDRADE, C. F. S.; THRYSSSEN, P. J. 2013. Richness and composition of Calliphoridae in an Atlantic Forest Fragment: implication for the use of dipteran species as bioindicators. **Biodiversity and Conservation**, 22(11): 2635-2643.
- CARVALHO, C. J. B.; RAFAEL, J. A.; COURI, M. S.; SILVA, V. C. 2012. Diptera. In: RAFAEL, J. A.; MELO, G. A. R.; CARVALHO, C. J. B.; CASARI, S. A. & CONSTANTINO, R. **Insetos do Brasil: diversidade e taxonomia**. Ribeirão Preto: Holos Editora, p.701-744.
- SOUSA, J. R. P.; ESPOSITO, M. C. & CARVALHO-FILHO, F. S. 2010. Composição, abundância e riqueza de Calliphoridae (Diptera) das matas e clareiras com diferentes coberturas vegetais da Base de Extração Petrolífera, bacia do Rio Uruçu, Coari, Amazonas. **Revista Brasileira de Entomologia**, 54(2): 270–276.